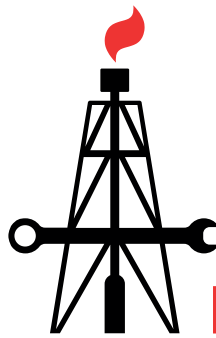


# SINDIPETRO



# CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

CUT



FEUP

Duque de Caxias, Março de 2026 | Reage Petroleiro #43 [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br) [v](#) [@](#) [f](#) [sindipetrocaxias](#) [☎](#) (21)97680-6319

## ASSÉDIO NÃO!

### 8M: DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES DE 2026 GRITA CONTRA O ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

Março de 2026 começou especialmente triste para as mulheres. Casos de violência de todos os tipos contra nós jorram de todos os lados. Nesta semana choramos e nos revoltamos contra o estupro coletivo sofrido por uma jovem estudante do Colégio PEDRO II. Mas, infelizmente, essa não é uma exceção, já que a violência de gênero e racial é uma regra nesse país. Faltam páginas neste Boletim para lembrar todas aquelas que perderam a vida para a misoginia. Por isso, o combate ao assédio moral, sexual e outras violências no ambiente de trabalho – e fora dele – é uma luta fundamental para garantir dignidade, respeito e equidade às mulheres.

Em 2025, os números relacionados a essas práticas abusivas revelam um cenário preocupante. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) contabilizou 142.828 novos processos por assédio moral – um crescimento de cerca de 22 % em relação ao ano anterior – e 12.813 ações trabalhistas por assédio sexual, um aumento de 40 %. Segundo relatório do Ministério Público do Trabalho (MPT), as denúncias de assédio moral cresceram significativamente em 2025, com mais de 18 mil relatos.

A cultura do silêncio que ainda persiste reforça a necessidade urgente de políticas eficazes, canais de denúncia seguros, treinamentos antiassédio e lideranças comprometidas com o combate à violência de gênero.

O assédio moral no ambiente de trabalho se manifesta de diversas maneiras: em humilhações repetidas, exigência de metas impossíveis de serem cumpridas, isolamento de colegas, difamação e comportamentos que minam a autoestima e a integridade psicológica das vítimas. Já o assédio sexual envolve condutas de natureza sexual indesejadas, como comentários, apelidos, impedimento de passagem, gestos ou toques, que criam um ambiente hostil e degradante para as mulheres. Ambos os tipos de assédio têm consequências profundas para a saúde mental e física, contribuindo para ansiedade, depressão, Síndrome do Burnout e até a desistência do emprego.

### HOMENS, O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO PARA COMBATER ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES?

O mês de março de 2026 está sendo marcado pelo triste caso de estupro coletivo sofrido por uma estudante do Colégio PEDRO II. Amplamente divulgado na mídia, o caso escancara o que nós mulheres já sabemos: não há lugar seguro para nós. Em São João de Meriti, uma criança de 13 anos foi confundida com a namorada de um traficante rival, foi levada ao “tribunal do tráfico” e “condenada” ao estupro coletivo. Todas vítimas de homens que se acham no direito de objetificar e “usar” mulheres como bem entendem.

Precisamos falar sobre as piadinhas, o assédio e a naturalização da coerção das mulheres nos espaços – públicos e privados. É uma estrutura muito cruel do início ao fim e quando buscamos na justiça, ela também nos vira as costas ou somos negligenciadas em juízo. Como aconteceu com a menina de 12 anos em Minas Gerais, onde o Tribunal de Justiça autorizou que um homem de TRINTA E CINCO ANOS abusasse da menina.

### As mulheres estão revoltadas, com a garganta embargada e na luta. E os homens? Estão indignados? Estão se posicionando? Estão participando do debate?

É fundamental não praticar e coibir práticas machistas e discriminatórias no ambiente de trabalho – e fora – e não as subestimar. O assédio, seja moral ou sexual, não apenas viola direitos humanos fundamentais, como também compromete a saúde mental, a autoestima, a produtividade e a permanência das mulheres no trabalho.

A CULTURA DO ESTUPRO, o número de mortes por feminicídio são a ponta visível que um iceberg de machismo que tem em sua base a pornografia, os conteúdos online de ódio contra as mulheres (redpills), o conservadorismo e o apagamento das mulheres. Entre 2015 e 2025, mais de 13 mil mulheres foram mortas por feminicídio no país, de acordo com o levantamento do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A maioria dos crimes aconteceram em contexto de violência doméstica, por parceiros ou ex-parceiros. Em 2025, 1.518 (MIL QUINHENTAS E DEZOITO) MULHERES FORAM MORTAS POR FEMI-

NICÍDIO, segundo relatório do Ministério da Justiça. Um lamentável recorde..

O silêncio dos homens também é cúmplice. Homens, não alimentem e nem se caleem frente a comportamentos e práticas que colaboram para a violência contra nós mulheres. Reproduzir esse padrão é somar à estrutura que mata as mulheres.

### COMBATE AOS ASSÉDIOS

O combate ao assédio moral e sexual exige ações coordenadas em múltiplos níveis. Precisamos de políticas internas claras, programas de capacitação e sensibilização de lideranças e equipes, além de mecanismos de acompanhamento e responsabilização de comportamentos inaceitáveis. A presença de líderes engajados no respeito e na promoção da equidade é fundamental para transformar a cultura organizacional e evitar a normalização de atitudes machistas e discriminatórias.

Além das iniciativas empresariais, é imprescindível que o poder público e a sociedade civil continuem promovendo campanhas de conscientização, reforçando a legislação vigente e garantindo que as vítimas tenham acesso a proteção, apoio jurídico e acolhimento emocional. A construção de ambientes livres de assédio é também uma questão de direitos humanos, que afeta não apenas a vida profissional, mas a dignidade e a qualidade de vida das mulheres.

### NEM UMA A MENOS!

Combater o assédio moral e sexual não é apenas uma obrigação legal, mas um compromisso ético com o respeito à diversidade, à igualdade de gênero e à integridade de todas e todos. É necessária uma transformação cultural que inclui a reeducação das estruturas de socialização de gênero e a coibição de práticas discriminatórias nos espaços.

CANAIS DE DENÚNCIA: PEÇA AJUDA

NA EMPRESA: SINDIPETRO CAXIAS  
[sindipetrocaxias.org.br/denuncia/](http://sindipetrocaxias.org.br/denuncia/)  
ou WhatsApp 21 97680-6319

EM QUALQUER LUGAR: CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER **180**

## Demandas da categoria



### REDUC

#### SINDIPETRO CAXIAS COBRA SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS NA ROTA DO ÔNIBUS A-52

O Sindipetro Caxias encaminhou ofício manifestando sua insatisfação com as recentes alterações implementadas no trajeto da linha de ônibus A-52, no horário administrativo. As mudanças, apresentadas como parte de um processo de “otimização do serviço”, envolveram a desativação de algumas linhas e o remanejamento de outras. Desde o início da operação no novo formato, trabalhadores relatam aumento significativo no tempo de deslocamento e maior desgaste físico na rotina diária.

### TECAM

#### NOVA OCORRÊNCIA NO TECAM ESCANCARA FALTA DE EFETIVO

O Sindipetro Caxias encaminhou novo ofício à Transpetro, o segundo em menos de uma semana, cobrando providências urgentes após a ocorrência registrada no TECAM no dia 20 de janeiro de 2026. O documento reforça o alerta sobre os riscos à segurança operacional e a insuficiência crônica de efetivo no terminal. O Sindicato ressalta que este novo ofício se soma a outro documento encaminhado recentemente, que já tratava do tema da segurança e alertava para os riscos decorrentes do dimensionamento inadequado de pessoal, sem que, até o momento, medidas efetivas tenham sido adotadas pela empresa. De acordo com o Informe de Ocorrência Operacional, um trabalhador foi possivelmente picado por inseto no rosto durante atividade de medição no TQ-1008, apresentando inchaço e dificuldade respiratória. Ele foi inicialmente atendido no setor médico do terminal e, em seguida, encaminhado ao Hospital Caxias D’Or. Para o Sindipetro Caxias, o caso configura acidente de trabalho, uma vez que ocorreu durante a atividade laboral e exigiu atendimento médico e hospitalar. Diante disso, o Sindicato cobra a imediata emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), conforme determina a legislação previdenciária.

#### SINDIPETRO CAXIAS COBRA AUMENTO DE EFETIVO E ALERTA PARA RISCOS À SEGURANÇA NO TECAM

O Sindipetro Caxias encaminhou novo ofício à Transpetro, o segundo em menos de uma semana, cobrando providências urgentes após a ocorrência registrada no TECAM no dia 20 de janeiro de 2026. O documento reforça o alerta sobre os riscos à segurança operacional e a insuficiência crônica de efetivo no terminal. O Sindicato ressalta que este novo ofício se soma a outro documento encaminhado recentemente, que já tratava do tema da segurança e alertava para os riscos decorrentes do dimensionamento inadequado de pessoal, sem que, até o momento, medidas efetivas tenham sido adotadas pela empresa. De acordo com o Informe de Ocorrência Operacional, um trabalhador foi possivelmente picado por inseto no rosto durante atividade de medição no TQ-1008, apresentando inchaço e dificuldade respiratória. Ele foi inicialmente atendido no setor médico do terminal e, em seguida, encaminhado ao Hospital Caxias D’Or. Para o Sindipetro Caxias, o caso configura acidente de trabalho, uma vez que ocorreu durante a atividade laboral e exigiu atendimento médico e hospitalar. Diante disso, o Sindicato cobra a imediata emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), conforme determina a legislação previdenciária.

### UTE

#### SINDIPETRO CAXIAS COBRA CUMPRIMENTO DO ACT NA MARCAÇÃO DE FÉRIAS DA UTE-TRI

De acordo com o sindicato, os trabalhadores vêm sendo impedidos de utilizarem o chamado código de neutralização no retorno de férias, prática que garante o agrupamento das férias com as folgas conforme previsto em acordo coletivo. O Sindipetro Caxias lembra que essa garantia já estava assegurada no ACT 2023–2025 e foi reafirmada e ampliada no ACT 2025–2027, especialmente na Cláusula 12, que trata do tratamento da relação trabalho x folga. O texto do acordo estabelece a neutralização de dias sem convocação para o trabalho entre o fim das férias e o início do próximo ciclo, podendo chegar a até oito dias para empregados engajados permanentemente em regimes especiais de trabalho. Ainda segundo o sindicato, o próprio ACT é claro ao afirmar que a neutralização deve ocorrer sem convocação para o trabalho. No entanto, essa regra não estaria sendo respeitada na UTE-TRI, diferentemente do que ocorre em outras bases.

## 10 ANOS SEM CABRAL! SINDIPETRO CAXIAS HOMENAGEIA PETROLEIRO MORTO POR SÉRIE DE NEGLIGÊNCIAS DA EMPRESA

### CAMPANHA DE SAÚDE E SEGURANÇA – LEMBRAR PARA NÃO REPETIR!

No dia 31 de janeiro de 2016, um domingo, às 21h, o Técnico de Operação Luiz Augusto Cabral de Moraes saiu para realizar a medição de volume e temperatura dos tanques da unidade 1750 da área de Transferência e Estocagem de Movimentação de Lubrificantes da REDUC e não foi mais visto. Três dias depois, após pressão do Sindicato e dos trabalhadores, em 2 de fevereiro, o corpo do companheiro foi encontrado no Tanque TQ-7510, após 43 horas de gravitação do volume do tanque. No espaço que armazena o produto chamado bright stock, um lubrificante

pesado, havia um buraco no teto, local do acidente fatal. Trabalhadores e trabalhadoras relatavam condições precárias de segurança dos tanques como pontos visíveis de corrosão e falta de iluminação e acesso adequados.

A morte de Cabral foi resultado de uma série de erros sistemáticos de monitoramento da integridade mecânica de equipamentos junto a falhas de revisão permanente de riscos operacionais. Dados do Relatório da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e

Assédios (CIPAA) descrevem ainda que 17 requisitos fundamentais do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO) não estavam sendo efetivamente praticados.

Cabral foi vítima da negligência à Saúde e Segurança do Sistema Petrobrás. O Relatório de Investigação do Acidente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível apontou dez causas para a morte de Cabral. Sendo, 7 causas intermediárias e 3 causas diretas. São elas:

#### CAUSAS DIRETAS:

1. Precariedade de Recurso (ou seja, falha/falta de manutenção)
2. Falha na Comunicação entre Equipes (ou seja, falha/falta de processos e efetivo adequados e robustos)
3. Não Recomendação do uso de EPI (ou seja, falha/falta na cultura corporativa de Saúde e Segurança do Trabalhador – SST)

#### CAUSAS INTERMEDIÁRIAS:

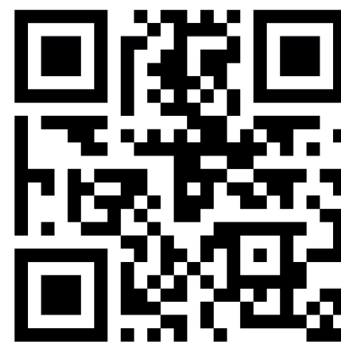
1. Ausência de restrições de acesso ao tanque
2. Rota de acesso incorreta
3. Não atendimento à recomendação de inspeção
4. Atraso na execução da inspeção
5. Inobservância de critério normativo
6. Ineficiência do inibidor de corrosão
7. Ausência de pintura interna

A investigação ouviu técnicos, engenheiros, supervisores, gerentes, inspetores e diretores da TE/ML.

## LEMBRAR PARA NÃO REPETIR!

Há 10 anos perdemos o companheiro Cabral pelo deliberado descaso da gestão da Petrobrás à saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras. No dia 2 de fevereiro, o Sindipetro Caxias homenageia a memória deste companheiro, Técnico de Operação da TE/ML da REDUC que nos deixou em um acidente que, de tão absurdo, se tornou um marco do descaso com a vida, dita um compromisso da empresa, causado por uma lista interminável de imperícias e negligências da companhia. Algo que não pode jamais ser admitido de novo. Assim, estamos lançando a Campanha de Saúde e Segurança de Trabalhadores e Trabalhadoras (SST) da categoria petroleira de Caxias. Convocamos nossas bases a relembrem a memória de Cabral e fortalecerem as nossas lutas em SST. Pela recomposição do efetivo e a adequação das instalações. Por reconhecimento dos perigos do nosso trabalho e garantia de saúde e segurança operacional para todos e todas. Contamos com você para construirmos firmes a nossa luta por melhores condições de trabalho, sem mortes e sem adoecimento.

## SAIBA MAIS!



## NEGLIGÊNCIA MATA SEGURANÇA É DIREITO



DENUNCIE CONDIÇÕES ADVERSAS DE TRABALHO | CAMPANHA DE SAÚDE E SEGURANÇA EM CAXIAS

## PLR 2019: PELA SOLIDARIEDADE PETROLEIRA, APROVAR A MINUTA

Em 2014 a categoria petroleira firmou um acordo de 5 anos com o Sistema Petrobrás, que valeu até março de 2019. Em 2019 e 2020 não firmamos um acordo de PLR, anos que a empresa começou a política do PPP (Programa de Prêmio por Performance). Em 2023, com a mudança de governo e de gestão, uma negociação sobre esse passivo da PLR 2019 foi iniciada, com relação aos três meses que ainda existia o acordo (janeiro, fevereiro e março).

No segundo semestre de 2025 a empresa apresenta uma proposta concreta de

acordo, que foi submetida às assembleias. Entretanto, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) fez considerações, e ao fechar a minuta do acordo ocorreram divergências que atrasaram a consolidação da negociação, que também concorreu o calendário com a greve no fim de 2025.

Agora, no início do ano de 2026, enfim Petrobrás, TST e Sindicatos avançaram numa minuta final, a qual por acordo em audiência precisará ser submetida para nova aprovação em Assembleia.

A direção do Sindipetro Caxias defendeu e defende a assinatura deste acordo em solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras da ativa e aposentadas(os) que não ganhariam nada. Tivemos sindicatos que perderam (UNIFICADO SP) ou estão perdendo (Rio Grande do Sul e Minas Gerais) as ações coletivas. E algumas subsidiárias também não ganhariam se não fosse por este acordo. Entendemos que o fato deste pagamento ser linear, fortalece a negociação, apesar do pagamento ser feito em forma de abono e sem atualização monetária. Este acordo serve para a Petrobrás e Transpetro.

### CARACTERÍSTICAS DO ACORDO, PRESENTES NA MINUTA

1) VALOR R\$ 6.045,00: bruto em forma de abono, o que vai incidir ainda o Imposto de Renda.	individual poderá optar pelo acordo ou manter a ação individual.	Ex-empregadas(os) terão prazo de adesão de até 2 anos, prorrogáveis por mais 6 meses.
2) TAXA DE NEGOCIAÇÃO R\$ 155,00: que será depositado para a FUP, e repartido entre os trabalhadores e trabalhadoras sindicalizadas(os) das subsidiárias que não estão no acordo, e as assessorias jurídicas dos sindicatos que patrocinavam os processos, conforme definido no Conselho Deliberativo da FUP.	7) NOVAS AÇÕES INDIVIDUAIS E A PRESCRIÇÃO Quem quiser não aderir ao acordo e entrar com uma ação individual vai poder. A Petrobrás se comprometeu a “não arguir prescrição”, conforme “CLÁUSULA 2.2.1” da minuta.	11) EXECUÇÕES PROVISÓRIAS OU DEFINITIVAS Quem já executou alguma ação coletiva, de forma provisória ou definitiva, não devolverá nenhum valor. Quem já recebeu, fica com valor recebido.
3) SOLIDARIEDADE CLASSE Alguns sindicatos perderam ou estão perdendo a ação coletiva.	Alerta importante: A decisão sobre prescrição é dos magistrados (juízes, desembargadores ou ministros). Em que pese a empresa não reclame a prescrição, a justiça pode levar em consideração.	12) APROVAÇÃO A exigência da Petrobrás é que todas as bases da FUP precisem aprovar o acordo. Caso ocorra de alguma base não assinar, não tem acordo com os sindicatos que aprovarem.
4) PLR LINEAR Todos ganharão o mesmo valor, fato inédito nas negociações de PLR.	8) PRAZO DA PRESCRIÇÃO Até 2 anos para ex-empregadas(os)   Até 5 anos para ativa.	13) ADESÃO ATIVA A empresa propôs prazo de adesão para ativa. Segue: a) Aceite até 31/03/2026, pagamento dia 10/04/2026; b) Aceite até 30/04/2026, pagamento dia 10/05/2026; c) Aceite até 31/05/2026, pagamento dia 10/06/2026.
5) ADESÃO INDIVIDUAL Todos deverão assinar um termo para aderir ao acordo individualmente, exigência do TST.	9) ACORDO COLETIVO O Acordo vai encerrar a ação coletiva.	
6) AÇÕES INDIVIDUAIS O petroleiro ou petroleira que tem ação	10) PRAZO DE ADESÃO EX-EMPREGADAS(OS) (APOSENTADAS/OS E DESLIGADAS/OS)	

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA – REDUC, UTE E TECAM

Pelo presente edital, conforme artigo 12 parágrafo 2º, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, na UTE TermoRio (UTE-TRI) e no TECAM a comparecerem às assembleias, a serem realizadas na entrada das unidades, conforme pautas e calendário abaixo.

**Pautas: 1 - Efetivo | 2 - PLR 2019 | Calendário:**

### REDUC

12/03 07h Grupo B  
12/03 12h H.A.  
16/03 07h Grupo D  
16/03 19h Grupo C  
18/03 07h Grupo E  
20/03 07h Grupo A

### TECAM

12/03 07h Grupo C  
17/03 07h Grupo A/D  
19/03 07h Grupo B/E  
19/03 7h30 H.A.

### UTE

13/03 19h Grupo A/B  
17/03 19h Grupo C/D

19/03 07h Grupo E  
17/03 07h H.A.

### APOSENTADOS

17/03 10h Virtual